

## AVALIAÇÃO DE RESISTÊNCIA DE MARACUJAZEIRO-AZEDO À BACTERIOSE (*Xanthomonas axonopodis* pv. *passiflorae*), SOB CASA DE VEGETAÇÃO

Ana Clara Nunes Mendes<sup>1</sup>; Anne Pinheiro Costa<sup>2</sup>; Isadora Nogueira<sup>3</sup>; Michelle Souza Vilela<sup>4</sup>; José Ricardo Peixoto<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Agronomia – UnB/FAV/Brasília-DF/Brasil. <sup>2</sup>Doutoranda em Agronomia – UnB/FAV/Brasília-DF/Brasil. <sup>3</sup>Mestranda em Agronomia – UnB/FAV/Brasília-DF/Brasil.

<sup>4</sup>Professores Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária – UnB/FAV/Brasília-DF/Brasil.

A expansão para novas áreas, como cerrado, altera o equilíbrio planta-patógeno-ambiente, e tornam cultivares comerciais suscetíveis a patologias. A bacteriose ou mancha bacteriana (*Xanthomonas axonopodis* pv. *passiflorae*) é uma das principais doenças do maracujazeiro-azedo, diminuindo drasticamente a longevidade da planta, que passa de 3 a 4 anos para 12 a 18 meses. Sendo assim, é necessária a obtenção de cultivares resistentes a doenças - importante fator limitador de produção. Este trabalho foi conduzido em casa de vegetação na Estação Experimental de Biologia, Universidade de Brasília, e teve como objetivo testar a reação de genótipos de maracujazeiro-azedo à *Xanthomonas axonopodis* pv. *passiflorae*. Foi utilizado o delineamento de blocos casualizados, com 4 repetições, em arranjo de parcela subdividida, sendo as parcelas formadas por 6 épocas de avaliação e as subparcelas formadas por 11 genótipos, totalizando 66 tratamentos, com 6 plantas por unidade amostral. A inoculação da suspensão bacteriana na planta foi realizada por meio do método da agulha, utilizando isolado coletado em Brasília/DF, na concentração  $1 \times 10^6$  UFC/mL. Foram avaliadas a incidência e a severidade da doença utilizando-se uma escala diagramática com notas entre 0 e 5, através da qual os genótipos foram classificados em resistentes, medianamente resistentes, medianamente suscetíveis, suscetíveis e altamente suscetíveis. O genótipo Gigante Amarelo destacou-se como aquele que apresentou menor severidade média (3,7) entre os estudados, apresentando a menor severidade da doença em todas as épocas de avaliação, seguido por MAR20#34 (3,88) e MAR20#12 (3,88). A menor incidência média da doença (porcentagem de plantas com lesões) foi observada no genótipo MAR20#34 (98,61%). Os genótipos BL10CX1, MAR20#24, MSCA e ECL-7 foram classificados como altamente suscetíveis, e os genótipos MAR20#34, Gigante Amarelo, MAR20#12, 20#2005, MAR20#49, EC-3-0 e FB200 mostraram-se suscetíveis, na fase de mudas, sob casa de vegetação. Nenhuma progênie mostrou resistência à bacteriose na sexta época de avaliação.

Palavras-chave: *Xanthomonas axonopodis* pv. *passiflorae*; resistência; melhoramento genético; *Passiflora edulis* Sims. f. *flavicarpa*

Apoio Financeiro: CNPq